

O Sistema de Segurança da Área Petrolífera de Campeche

*José Luis Arellano Ruiz*¹



A Baía de Campeche (ou Sonda de Campeche, como é denominada localmente) é uma área marítima situada nas costas dos estados de Tabasco e Campeche, no México, que ganhou projeção econômica nos anos oitenta do século XX, pelos recursos naturais nela existentes, especialmente

petróleo e gás natural, e pela sua contribuição para o desenvolvimento do país, o qual se tornou um importante exportador de petróleo. A Baía de Campeche, desde o seu descobrimento e início de exploração, é considerada como área vital e estratégica para o México.

Devido à localização geográfica da Baía, foram identificadas ameaças de origem natural, como ciclones e furacões, e as passíveis de serem provocadas pelo homem, como sabotagens e terrorismo.



Complexo típico de exploração na Baía de Campeche

1 Capitão-de-Mar-e-Guerra da Armada do México, Estagiário do CAEPE-2006

Ante a possibilidade dessas ações adversas, a Armada do México, em conjunto com a empresa paraestatal Petróleos Mexicanos (PEMEX) desenvolveu planos e adotou medidas de segurança, destinadas à manutenção da integridade física das instalações e das suas condições operacionais de produção e exportação de petróleo. Entre as medidas de segurança, destacam-se as seguintes:

- estabelecimento de uma área de proteção e exclusão marítima, consoante as normas da Organização Marítima Internacional (IMO), cujas coordenadas e restrições foram publicadas em boletins e em Diário Oficial e inseridas nas cartas náuticas daquela área;

- adoção de um teto de 11 mil pés como altitude mínima para a operação de aeronaves, por meio da autoridade nacional que controla a Aviação Civil no México, consoante as normas da Autoridade Internacional de Aviação Civil (ICAO);

- estabelecimento de Regras de Tráfego Marítimo para a área pela Secretaria de Comunicações e Transporte do México, as quais são de cumprimento obrigatório para as embarcações que nela transitam;

- adoção de procedimentos de verificação de presença e um rigoroso controle do pessoal que trabalha em plataformas;

- criação de um Comando de Segurança e Defesa Marítima, pela Armada do México, o qual dispõe de unidades de superfície, aéreas e terrestres, todas adestradas e capacitadas para reagir ante qualquer circunstância de risco às operações das plataformas da Bacia; e

- estabelecimento de um sistema de radares para a vigilância aérea e proteção do espaço sobrejacente à Bacia.

Atualmente, são produzidos cerca de três milhões de barris de petróleo e, em média, 1,571 milhões de pés cúbicos de gás na Bacia de Campeche, diariamente.

As razões anteriormente apresentadas tornam a segurança do Campo de Campeche prioritária e estratégica para o Governo e Instituições do México, baseando-se o esquema de segurança em três vetores - PREVENTIVO, DISSUASÓRIO e REATIVO – no qual o recurso humano é vital. Ressalta-se que ali são produzidos

mais de 80% do petróleo mexicano, patrimônio nacional e uma das principais fontes de divisas para aquele país.



As Lanchas-Patrolha Classe *Polaris*, fabricada sob licença no México, e Helicópteros MI-17 são empregados pela Armada do México na região de Campeche.

Fotos: Armada do México. Disponível: <http://www.semar.gob.mx/>

